

O MENINO COM PARALISIA CEREBRAL

Tony Campolo

Fui convidado para ser conselheiro de um acampamento de alunos da penúltima série. Todo mundo deveria fazer isso pelo menos uma vez na vida. A ideia fixa de garotos dessa idade.

durante um bom período. é atormentar as pessoas. E. nesse caso particular, nesse acampamento específico, havia um menino que sofria de paralisia cerebral. Seu nome era Billy. E seus colegas o atormentavam.

Ah, e como o atormentavam! Quando Billy atravessava o acampamento sem conseguir coordenar os movimentos, eles se aproximavam e imitavam seus movimentos grotescos. Certo dia, eu o vi indagando como chegar a determinado lugar.

- Qual... é...: o caminho... até... a loja... de... artesanatos? - ele gaguejou com a boca contorcida.

E os garotos o imitaram, gaguejando da mesma maneira.

- É... logo... ali... Billy - disseram, rindo em seguida.

Fiquei furioso.

Minha raiva chegou ao ponto máximo na manhã de quinta-feira, quando foi a vez de Billy dirigir a devocional. Eu me perguntei o que aconteceria, porque eles haviam designado Billy para ser o orador. Eu sabia que os garotos só queriam divertir-se à custa dele. Enquanto Billy caminhava com passos lentos até a frente do auditório, eu podia ouvir risadinhas vindas de todos os lados. Billy levou quase cinco minutos para proferir sete palavras:

- Jesus... me... ama... e... eu... amo... Jesus.

Quando ele terminou, houve um silêncio mortal. Olhei por cima do ombro e vi, em seguida, garotos da penúltima série gritando de alegria por todo lado. Houve um reavivamento naquele local após o curto testemunho de Billy. Em minhas viagens pelo mundo todo, encontro missionários e pregadores que dizem:

- Lembra de mim? Estive naquele acampamento para alunos da penúltima série.

Nós, os conselheiros havíamos feito todas as tentativas possíveis para atrair aqueles garotos para Jesus. Chegamos a trazer para dar testemunho jogadores de beisebol, cuja média; de pontos por jogo haviam melhorado sensivelmente desde que começaram a orar. Mas Deus não escolheu -usar aqueles exímios jogadores e, sim, um menino com paralisia cerebral para quebrantar os espíritos arrogantes. Esse menino é uma dádiva de Deus.